



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GAYS, LÉSBICAS E TRAVESTIS – ABGLT

ATA DA 7ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de 2001, às 09:00 horas, reuniram-se no Hotel Ouro Branco, na Cidade de Maceió - AL, os associados e convidados da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis - ABGLT, para participarem da 7ª Assembléia Geral Ordinária, convocada através de correspondência datada de 04/10/01 enviada a todas as entidades filiadas. Abrindo os trabalhos a mesa foi composta pelo Presidente Marcelo Nascimento e pelo Secretário Geral Marco Aurélio, que após as palavras iniciais de boas-vindas, informou aos presentes a pauta pela qual a assembléia foi convocada, a saber: I – Informes das secretarias; II – Filiações e Desfiliações; III – Projetos Implementados e apresentação de novos; IV – Substituição de Cargos em Vacância; V – Aprovação do Planejamento Estratégico – 2001/2003 e outros assuntos de interesse comum. Em seguida, o presidente, na condição de coordenador da assembléia, introduziu a discussão sobre o primeiro ponto da pauta, sugerindo aos secretários (as) presentes que invés de usarem da palavra neste primeiro momento apenas apresentassem seus relatórios de atividades, com exceção do Tesoureiro Geral, que precisaria de um tempo maior para fazer uma exposição das contas da ABGLT. Sendo acatado o encaminhamento, o tesoureiro geral, Edvaldo Souza, utilizou o tempo previsto para informar aos associados que nesta gestão priorizaremos a sustentabilidade e a autonomia financeira da ABGLT, sendo imprescindível a contribuição anual de todas as entidades filiadas. Neste sentido a tesouraria não anistiará nenhuma entidade, conforme anunciou o edital de convocação que só terão direito a voto os filiados que negociarem o pagamento da anuidade. Dando seqüência, o secretário geral, procedeu a leitura das entidades que solicitaram filiação, a saber: Grupo HEROS de Curitiba; Grupo de Mulheres Felipa de Souza do Rio de Janeiro; Grupo Gay de Matriz – AL; Grupo Safos – Mulheres Lésbicas de Curitiba – PR; Rede Bis – Bissexuais de Porto Alegre – RS; APA-PLUS – Associação da Parada do Arco-íris pela Liberdade e União Sexual – SE, sendo oferecido a cada representante das entidades em processo de filiação, cinco minutos para apresentação da instituição aos presentes. Submetidas ao referendo da assembléia, foram aprovadas por unanimidade. O secretário geral também fez a leitura do pedido de desfiliação do Grupo Lésbico da Bahia, enviado por e-mail, que submetido a assembléia provocou uma discussão sobre a legitimidade da solicitação já que não fora enviada de forma oficial, ou seja, em papel timbrado da entidade e anexado de ata da respectiva assembléia em que foi deliberado. Ao final da abordagem, foi decidido pela aceitação do pedido da forma como foi encaminhado. Dando prosseguimento ao próximo assunto, Tony Reis, secretário



internacional e coordenador nacional do projeto Somos, fez uma exposição sobre as atividades de capacitação e articulação realizadas em todo país. Disse aos presentes que o projeto está na sua segunda fase, estendendo-se também a alguns estados da região norte e que os resultados já podem ser visualizados com o fortalecimento e consolidação de grupos GLT treinados e acompanhados pelos centros de capacitação e assessoria. Tony Reis informou ainda que a ABGLT está preparando um projeto de Advocacy, a ser proposto para financiamento perante o Ministério da Justiça. Cláudio Nascimento pediu a palavra para destacar que é necessário pensarmos projetos que garantam também a sustentabilidade da ABGLT, permitindo a plena atuação de todas as suas secretárias setoriais e administrativas. Na seqüência, o presidente, informou aos presentes que recebeu cartas denunciando comportamento anti-ético de dois integrantes desta associação, a saber: Sr. João Alexandre do Monte, presidente do Grupo Os Defensores (PE) e secretário de Comunicação da ABGLT e do Sr. Cleiton Ávila Paiva, Coordenador Geral do Grupo Ipê Rosa (GO), encaminhando conforme prevê o estatuto ao conselho de ética, que deverá nesta assembléia emitir parecer sobre a veracidade das denúncias. Passando a palavra a Gabriel Furquim, membro do conselho de ética, o mesmo relatou os fatos de seu conhecimento, dizendo da dificuldade que teve em reunir o conselho para discutir as denúncias, preferindo naquele momento deixar a cargo da assembléia o julgamento dos casos. Após exaustiva discussão, a assembléia deliberou pela destituição do Sr. João Alexandre do Monte, do cargo de Secretário de Comunicação desta associação em decorrência do denunciado ter admitido a culpa em documento assinado pelo próprio punho junto a autoridade policial e com relação ao segundo caso, envolvendo o Sr. Cleiton Ávila Paiva, decidiu-se pela permanência do mesmo nos quadros da ABGLT, considerando-se que o mesmo agiu em legítima defesa. Ao finalizar a discussão sobre as denúncias recebidas, a assembléia aprovou o encaminhamento de que o conselho de ética deverá reunir-se para eleger seu presidente e apresentar na próxima assembléia um regimento interno que oriente os procedimentos a serem adotados em casos de denúncias contra filiados. Em seguida o secretário geral, informou aos presentes os cargos que estão em vacância na estrutura da diretoria da ABGLT em decorrência de não ocupação*, renúncia** e destituição*** a saber: 2ª Vice-Presidência*; Secretaria Adjunta de Comunicação***; Secretaria de Mulheres**; Secretaria Adjunta de Mulheres**; Secretaria Adjunta da Região Nordeste**. A seguir a mesa coordenadora da assembléia, abriu o espaço para indicação de nomes para os cargos em vacância, sendo sugeridas e aprovadas as seguintes pessoas: Íris de Fátima (2ª Vice-Presidente); Joseph Santana (adjunto de Comunicação); Joucelina Maria dos Santos (secretária de Mulheres); Heliziane Neiton (adjunta de Mulheres) e Luciano Bezerra (adjunto da Região Nordeste). Desta forma, após serem homologados pela assembléia, o presidente deu posse aos titulares: 2ª Vice-Presidente – Íris de Fátima; Secretário de Comunicação – Marcelo Cerqueira (ex-adjunto); Secretário da Região Nordeste – Wilson Dantas (ex-ajunto) e

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GAYS, LÉSBICAS E TRAVESTIS

Caixa Postal 524 – Maceió – Alagoas

CEP 57.020-970

Tel. (82) 221-0667 Fax (82) 326-9244



Secretária das Mulheres – Joucelina Maria dos Santos, como também aos secretários adjuntos: Secretário Adjunto de Comunicação – Joseph Santana; Secretária Adjunta de Mulheres – Heliziane Neiton; Secretário Adjunto da Região Nordeste – Luciano Bezerra. Ao final o presidente Marcelo Nascimento, fez uma referência especial ao Planejamento Estratégico da ABGLT, construído pelos presentes durante os dias 23 e 24 de outubro, que antecederam a assembléia geral, onde foram definidas 6 prioridades que nortearão a atuação da ABGLT nos próximos dois anos, a saber: **1º CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS GRUPOS; 2º COMBATE A HOMOFOBIA E SUAS EXPRESSÕES RELIGIOSAS; 3º ADVOCAY, incluindo todas as questões de legislação; 4º MARKETING DA NOSSA CAUSA E DA ABGLT; 5º CAPTAÇÃO DE RECURSOS; 6º COMUNICAÇÃO.** Disse ainda que após o 2º secretário, Adamor Guedes, concluir e enviar no prazo de trinta dias a contar desta data o Relatório do planejamento estratégico, toda diretoria deve estar atenta aos responsáveis e aos prazos de encerramento das ações e metas a serem implementadas. O secretário Internacional, Tony Reis, afirmou que a ABGLT deu um passo importante, ao planejar suas metas e definir as ações que orientarão seu cotidiano. Nada mais tendo a discutir ou a declarar foi encerrada esta Assembléia Geral, da qual certificamos os fatos acima narrados.

Marco Aurélio de Oliveira
Marco Aurélio

Secretário Geral

Marcelo Nascimento
Marcelo Nascimento
Presidente

